

1970

Lettre de Manuel Ferreira Pinto au Père José Maria Antunes — (5-V-1891)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre de Manuel Ferreira Pinto au Père José Maria Antunes. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1891 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE MANUEL FERREIRA PINTO
AU PÈRE JOSÉ MARIA ANTUNES

(5-V-1891)

SOMMAIRE — *Demande un prêtre pour baptiser les enfants blancs et noirs de la région. — Désire avoir une mission et une école dans le Quiteve. — Impossibilité pour les gens de Quiteve d'aller se faire baptiser à Huíla.*

II.^{mo} Rev.^{mo} Sr.

Escrevi há tempos ao Sr. Reverendo Superior da Missão de Cassinga, pedindo-lhe para aqui mandar um Padre para baptizar muitos filhos de brancos e de pretos civilizados, que se acham neste lugar, alguns com 8 e mais anos sem receberem o baptismo. Aquele Senhor mandou-me dizer que não podia aqui vir baptizar sem ter licença de V. Ex.^a, por este lugar pertencer à Huíla.

Por isso vou por esta pedir a V. Ex.^a o favor se puder ser, mandar aqui um Padre fazer esta gente cristã, além de ser um benefício para a humanidade e civilização, é um grande favor que me faz, pois que tenho muito gosto de ver este povo com os usos e costumes de gente civilizada.

Também teria muito gosto em ver aqui uma Missão para haver escola para estes pobres.

É impossível esta gente, que deseja seus filhos baptizados, ir aí à Huíla baptizar seus filhos, uns por não poderem daí ir para suas casas, e outros por não terem meios de transporte, e eu obrigo-me a pagar toda a despesa que o Reverendo faça para vir a esta terra, embora que não sou rico.

Espero pela resposta, que lhe rogo o favor de mandar entregar ao Sr. José Maria da Huíla, para este senhor ma mandar quando tiver portadores, e mandar-me dizer se precisam carregadores para tipoias ou guias, para lhos mandar, e em que mêz cá poderá mandar.

Sem mais, fico contando com a bondade de V. Ex.^a e prestar mais este socorro à humanidade.

Sou de V. Ex.^a atencioso, atento e venerador.

Quiteve, 5 de Maio de 1891.

Il.^{mo} Rev.^{mo} Sr. P.^o José Maria Antunes.

Manuel Ferreira Pinto
Fundador do Quiteve

AMH — *Documentos Officiais.* — Original.